

PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO NAS CIDADES DE TEIXEIRAS E SENADOR FIRMINO – MG

Janaína Carneiro Fernandes¹, Juliana Maria de Souza¹

¹ Graduandas do curso de Farmácia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG;
E-mail: janacfernandes@hotmail.com

Resumo:

A automedicação é uma prática crescente nos dias atuais tanto pelo acesso fácil, quanto pela debilidade do sistema público de saúde, como também pelo incentivo da indústria à automedicação. Contudo ela trás riscos quando realizada sem informações adequadas. Foram realizadas 100 entrevistas. Pode-se observar que a hipertensão é a patologia predominante, assim como os medicamentos mais utilizados sob prescrição são para o tratamento da mesma. A automedicação é realizada por 81% dos entrevistados, dos quais percentagem relevante a associa ao uso de medicamentos sob prescrição, podendo estabelecer quadros de interação medicamentosa e danos para o paciente. Os analgésicos estão entre os medicamentos mais utilizados na automedicação. Dos entrevistados, 94% declararam acreditar que a automedicação implica em riscos à saúde, mas ainda assim a praticam, logo, tem-se um quadro que precisa ser estudado e avaliado pelos profissionais de saúde, especialmente o farmacêutico, para que estes possam atuar e contribuir de maneira mais eficaz para a melhoria da situação, com melhor adequação dos tratamentos, minimização de riscos e melhoria da terapêutica para o paciente.

Palavras-chave: Automedicação, Intoxicação e Interação Medicamentosa.